

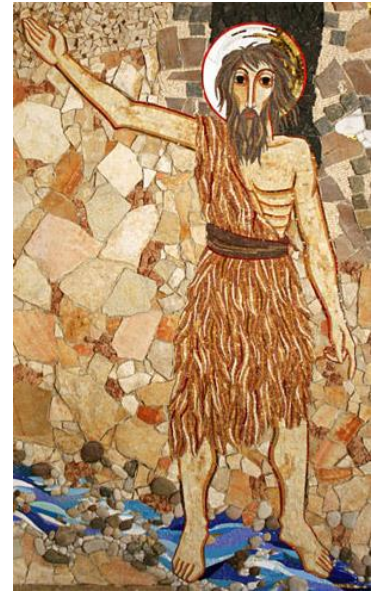
NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA¹

Is 49,1-6 | SI 138(139) | At 13,22-26 | Lc 1,57-66.80

VOCAÇÃO: GRAÇA E MISSÃO

Corações ardentes, pés a caminho (cf. Lc 24,32-33)

Falar sobre vocação, como sugere o tema do Ano Vocacional, significa falar de uma *graça* e de uma *missão*, e o testemunho de São João Batista ajuda-nos a compreender essa dinâmica. Na primeira leitura da vigília de sua natividade, ouvimos do profeta Jeremias: *“Antes de formar-te no ventre materno, eu te conheci; antes de saíres do seio de tua mãe, eu te consaguei e te fiz profeta das nações”*; e na primeira leitura desta liturgia ouvimos do profeta Isaías: *“O Senhor chamou-me antes de eu nascer, desde o ventre de minha mãe ele tinha na mente o meu nome”*. Esses textos aplicados a João nos fazem entender que a nossa origem está no coração de Deus, que nos conhece e ama desde sempre. Existir é uma graça!



No entanto, ninguém existe sem um propósito. A vida é por si só uma missão! (cf. *Gaudete et Exsultate* 27). Na anunciação de seu nascimento, a missão do filho de Isabel e Zacarias já estava delineada: *“Ele reconduzirá muitos do povo de Israel ao Senhor seu Deus. E há de caminhar à frente deles, com o espírito de Elias, a fim de converter os corações dos pais aos filhos e os rebeldes à sabedoria dos justos, preparando para o Senhor um povo bem-disposto”* (evangelho da vigília). João cumpriu sua missão com esmero, sendo o Precursor de Jesus, “o único dos profetas que mostrou o Cordeiro redentor” (prefácio). Todo o percurso de João Batista mostra o quanto ele compreendeu acerca de sua missão, não permitindo que sua vida fosse levada de qualquer jeito, mas com sentido. Isso foi decisivo quando Herodes o prendeu e depois o matou (cf. Lc 3,19-20; Mc 6,27). Quando se tem um porquê é possível viver a fidelidade até o fim, como o próprio Jesus na cruz. Na ausência de um propósito, desistimos de tudo e de todos no primeiro obstáculo!

Há quem pense que vocação/missão sugere uma vida predeterminada, que mina nossa liberdade, porém, o chamado do Senhor nunca nos priva da liberdade, na verdade, ele a potencializa. Voltemos à história do Batista: em seu nascimento, acharam que ele receberia o mesmo nome do pai, Zacarias (evangelho). No entanto, a mãe intervém: *“Não! Ele vai chamar-se João”*, conforme o Anjo havia anunciado. Um

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 24 de junho de 2023.

nome novo para uma história nova! Já adulto, João experimentou as novidades de Deus: diante de Jesus, que queria receber o batismo, protestou: “*Eu é que devo ser batizado por ti, e tu vens a mim?*” (Mt 3,14), mas o Senhor lhe apontou um caminho diferente (cf. Mt 3,15); quando já estava preso, tamanha era a surpresa em relação aos feitos de Jesus que pediu aos seus discípulos para Lhe perguntarem: “*És tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?*” (Mt 11,3), e a resposta de Jesus vai se concentrar menos no discurso e mais nos acontecimentos (cf. Mt 11,4-5). Viver a vocação é viver sempre atento às novidades de Deus, procurando responder com consciência, responsabilidade e liberdade as iniciativas divinas (cf. Jo 15,16; 1Jo 4,10).

Depois que os discípulos de Emaús se encontraram com o Cristo ressuscitado, comentaram um com o outro a respeito de seus corações, que voltaram a arder, e então colocaram-se a caminho novamente, mas, desta vez, rumo à comunidade (cf. Lc 24,32-33). *Corações ardentes e pés a caminho* são expressões de vida e movimento, que diferem de estagnação e rotina. Que este Ano Vocacional ajude os mais jovens, que estão no período de discernimento a respeito do chamado que Deus faz e do que eles mesmos querem pra vida, a se lançarem confiantes e abertos a uma jornada que certamente será abençoada pelo Senhor, mas também aqueles que já passaram por esse processo e já fizeram suas escolhas, para que possam renovar o seu “sim”, redescobrimo dia após dia a alegria de seguir adiante com Jesus e seu Evangelho. Que São João Batista interceda para que vivamos nossa vocação segundo as palavras do papa Francisco: “Tua vocação te orienta para oferecer o melhor de ti para a glória de Deus e para o bem dos outros. Não se trata apenas de fazer coisas, mas fazê-la com um significado, com uma orientação” (*Christus Vivit* 257).

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Deus de misericórdia, à semelhança dos discípulos de Emaús, queremos corações ardentes para que nossos pés estejam sempre a caminho, em vista da missão que nos concedestes por graça. Por intercessão de São João Batista, saibamos apontar com nossa vida vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.